

[www.almeidalaw.com.br](http://www.almeidalaw.com.br)

# CLIPPING CONSULTIVO

*25 DE JULHO A 29 DE JULHO DE 2011*

*59ª EDIÇÃO*

**Almeida**  
CORPORATE LAW

**EDIÇÃO 59ª**

<b>MERCADO DE CAPITALIS.....</b>	<b>3</b>
LUCRO DA VALE BATE RECORDE ENTRE EMPRESAS DE CAPITAL ABERTO.....	3
<b>CONCORRENCIAL.....</b>	<b>3</b>
CADE APROVA NEGÓCIOS DA HYPERMARCAS.....	3
CADE VAI SUSPENDER FUSÃO ENTRE DASA E MD1.....	4
<b>FUSÕES E AQUISIÇÕES.....</b>	<b>6</b>
ANHANGUERA COMPRA UNIFEC POR R\$ 55,98 MILHÕES.....	6
DROGASIL E DROGA RAIA CONFIRMAM TRATATIVAS PARA FUSÃO.....	6
MAGAZINE LUIZA CONCLUI COMPRA DE LOJAS DO BAÚ.....	6
QUALICORP COMPRA 80% DA PRAXI SOLUTIONS.....	7
<b>INFRAESTRUTURA.....</b>	<b>7</b>
BRASIL LIDERA CRESCIMENTO DO TRANSPORTE AÉREO DOMÉSTICO.....	7
BRASIL TEM 17 OBRAS DE AEROPORTOS EM ANDAMENTO, DIZ MINISTRA.....	8
<b>NEGÓCIOS.....</b>	<b>10</b>
BB FECHA ACORDO COM ANDAV PARA FINANCIAR INSUMOS.....	10
<b>PROPRIEDADE INTELECTUAL.....</b>	<b>11</b>
GOOGLE COMPRA PATENTES DA IBM.....	11

## MERCADO DE CAPITAIS

### LUCRO DA VALE BATE RECORDE ENTRE EMPRESAS DE CAPITAL ABERTO

O lucro líquido divulgado ontem (28) pela Vale, de R\$ 21,566 bilhões no período de janeiro a junho, é o maior ganho de uma empresa de capital aberto brasileira para um primeiro semestre, de acordo com a consultoria Economática com os dados divulgados até agora.

O desempenho da companhia apresentou crescimento de 126,7% ante o mesmo período do ano passado. "O resultado reflete a qualidade superior de nossos ativos em um ambiente caracterizado por forte demanda global e preços elevados de minerais e metais", afirmou a mineradora em nota.

Em segundo lugar aparece o lucro da Petrobras nos primeiros seis meses de 2010 (R\$ 16,021 bilhões), mas vale lembrar que a estatal ainda não divulgou os dados referentes ao mesmo período deste ano.

As duas empresas dominam as dez primeiras posições no ranking desse período de comparação.

Veja os 10 maiores lucros entre empresas de capital aberto no 1º semestre.

- 1º - Vale - (R\$ 21,566 bilhões em 2011)
- 2º - Petrobras (R\$ 16,021 bilhões em 2010)
- 3º - Petrobras (R\$ 15,708 bilhões em 2008)
- 4º - Petrobras (R\$ 13,634 bilhões em 2006)
- 5º - Petrobras (R\$ 13,550 bilhões em 2009)
- 6º - Vale (R\$ 10,937 bilhões em 2007)
- 7º - Petrobras (R\$ 10,931 bilhões em 2007)
- 8º - Petrobras (R\$ 9,951 bilhões em 2005)
- 9º - Vale (R\$ 9,514 bilhões em 2010)
- 10º - Petrobras (R\$ 9,372 bilhões em 2003).

Fonte: Folha

## CONCORRENCIAL

### CADE APROVA NEGÓCIOS DA HYPERMARCAS

Em votação em bloco, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) aprovou hoje por unanimidade e sem restrições dois negócios da Hypermarchas. A entidade votou a favor da compra de quotas representativas da CEIL, controlada pela Revlon e proprietária das marcas Bozzano, Campos do Jordão e Aquamarine, pela Hypermarchas.

Além disso, a autoridade aprovou o contrato de compra e venda de quotas, assinado em novembro do ano passado, que garante aquisição de 100% do capital social de emissão da IPH&C Indústria de Produtos de Higiene e Cosméticos, da DPH Distribuidora de Produtos de Higiene e da Comercial Maripa Ltda.

A operação conta com todos os ativos relacionados à produção e distribuição da IPH&C, DPH, Maripa, envolvendo assim equipamentos, linhas de produção, materiais de escritório, veículos, imóveis, além de produtos, registros e direitos de propriedade intelectual e industrial.

O grupo, que iniciou suas atividades em 2002 com a fabricação de lã de aço Assolan, fez mais de 20 operações entre fusões, aquisições e associações nos últimos três anos.

Hoje, a companhia atua na fabricação e comercialização de diversos produtos nas áreas de higiene e limpeza, alimentos, higiene pessoal e cosméticos e farmacêuticos.

Fonte: Valor

## CADE VAI SUSPENDER FUSÃO ENTRE DASA E MD1

A união entre a Diagnósticos da América (Dasa) e a MD1 Diagnósticos será suspensa pelo Conselho

Administrativo de Defesa Econômica (Cade) do Ministério da Justiça. O órgão antitruste está preocupado com o grau de concentração de mais de 55% no mercado de diagnósticos e também com a notícia, publicada pelo Valor na edição de segunda-feira, de que Dasa e MD1 estão integrando suas operações há seis meses.

O conselheiro Ricardo Ruiz, relator do processo, pediu ontem informações às empresas sobre o negócio. Ele deu 15 dias para obter uma resposta. Após esse prazo, as empresas terão duas opções. A primeira é elas se disporem a assinar um acordo com o Cade com as condições pelas quais as estruturas da Dasa e da MD1 terão de ser mantidas em funcionamento de forma separada.

A segunda opção é deixar que os conselheiros do Cade tomem a iniciativa de decidir quais seriam essas condições. Em caso de negociação entre as empresas e o órgão antitruste, seria assinado um Acordo de Preservação da Reversibilidade da Operação (Apro). Por esse documento, as empresas se comprometeriam a manter separadas as estruturas necessárias à realização de operações no mercado de diagnósticos laboratoriais.

Os detalhes da separação seriam decididos após reuniões entre os advogados das empresas e os conselheiros.

Na hipótese de não haver negociação, o Cade deverá determinar medida cautelar impondo as condições que achar necessárias para suspender a união das empresas.

No início da semana, o procurador-geral do Cade, Gilvandro Araújo, recebeu informações de que a união da MD1 e da Dasa estaria levando a concentrações de 55% nos mercados de diagnósticos por imagem, de tomografia, de ultrassonografia, de mamografia, de "raio x" e de outros exames laboratoriais. O percentual foi considerado preocupante.

Para completar, Araújo soube que a MD1, empresa que tem o mesmo controlador da operadora de planos de saúde Amil - o empresário Edson Godoy Bueno - estaria integrando as suas operações com a Dasa. Essa notícia causou preocupação pois, se o órgão antitruste concluir, no futuro, que o negócio traz riscos à concorrência, será mais difícil separar as estruturas das empresas de modo a vendê-las para concorrentes.

"É necessário que a Amil e a Dasa mantenham os seus estabelecimentos separados, tendo em vista possíveis restrições futuras à operação", afirmou Araújo.

Bueno foi procurado ontem pelo Valor, mas estava viajando e não foi encontrado. Em agosto de 2010, quando a compra da MD1 foi

anunciada, Bueno disse que com a incorporação da MD1 pela Dasa, a Amil e o laboratório ganhariam. "Podemos crescer juntos", observou Bueno, na ocasião, acrescentando que o poder de fogo do maior plano de saúde do país (Amil) e do maior laboratório (Dasa) lhes permitiria oferecer melhores preços do que os concorrentes, quando decidissem expandir suas atividades em novas regiões do Brasil.

O procurador pediu aos conselheiros do Cade a imposição de medida cautelar. Ruiz recebeu o pedido e optou por dar um prazo para as empresas negociarem a suspensão da união de suas respectivas estruturas. Com isso, o Cade vai esperar a resposta da MD1 e da Dasa para tomar uma decisão.

A Dasa informou ontem, em comunicado, que o procurador do Cade trabalha com dados parciais e que o fato de "determinados acionistas" da Amil estarem no capital social da Dasa não significa que Dasa e Amil estejam sob o mesmo controle.

A Dasa vai cooperar com o Cade, segundo o comunicado assinado pelo diretor de Relações com Investidores Tharso Bossolani.

Fonte: Valor

## FUSÕES E AQUISIÇÕES

### ANHANGUERA COMPRA UNIFEC POR R\$ 55,98 MILHÕES

A Anhanguera anunciou a compra da Unifec, dona da Universidade do Grande ABC, por R\$ 55,98 milhões. A instituição tem cerca de 9 mil alunos de ensino superior matriculados em seu campus, localizado na cidade de Santo André.

Conforme comunicado da companhia, o valor da aquisição corresponde a R\$ 49,49 milhões, mas a Anhanguera também assumirá passivos e endividamento no total de R\$ 6,49 milhões.

Em linha com sua estratégia de expansão nacional, em maio foi a vez de a companhia comprar a Sociedade Educacional de Belo Horizonte (SBH), mantedora da Faculdade Metropolitana Belo Horizonte, e o instituto de ensino jurídico Praetorium.

O negócio foi fechado por R\$ 40,278 milhões.

Fonte: Valor

### DROGASIL E DROGA RAIA CONFIRMAM TRATATIVAS PARA FUSÃO

Drogasil e Droga Raia confirmaram que vêm mantendo tratativas para a fusão das duas empresas, segundo comunicado enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

"No contexto dessas tratativas, as duas companhias vêm estudando alternativas de estrutura para a operação, bem como negociando um acordo de associação, para regular seus termos e condições", diz o comunicado.

Além disso, os acionistas que exercem o controle das duas companhias vêm negociando um acordo de acionistas.

Devido aos rumores sobre a possível associação durante o dia, as ações das empresas dispararam. Os papéis ON da Drogasil (DROG3) subiram 10,9%, a R\$ 11,92, e os da Droga Raia avançaram 5,26%, a R\$ 28,00.

Fonte: Valor

### MAGAZINE LUIZA CONCLUI COMPRA DE LOJAS DO BAÚ

O Magazine Luiza concluiu a operação de aquisição dos pontos de venda do Baú da Felicidade, segundo comunicado ao mercado registrado há pouco na Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A companhia também informou que aguarda a finalização dos laudos de

avaliação, elaborados pela KPMG. Assim que eles forem concluídos, assinala, convocará uma assembléia geral para que a aquisição seja ratificada.

O Magazine Luiza pagou R\$ 83 milhões pela compra das 121 lojas do Baú, do Grupo Silvio Santos.

Fonte: Valor

## QUALICORP COMPRA 80% DA PRAXI SOLUTIONS

A Qualicorp, empresa que comercializa e gere seguros em saúde, anunciou há pouco a compra de 80% da Praxi Solutions, corretora especializada em distribuição de seguros massificados pelos canais de varejo.

O valor da transação não foi divulgado. Nos últimos 12 meses a Praxi gerou prêmios em montante equivalente a R\$ 150 milhões, segundo comunicado ao mercado registrado na Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Os clientes da Praxi, de acordo com o documento, somam 2 mil lojas, distribuídas em 18 estados do país. Nelas são vendidos mais de 20 mil certificados de seguros por ano.

“A aquisição da Praxi está alinhada à estratégia da Companhia de capturar oportunidades de vendas de produtos diferenciados para os seus mais de 3

milhões de beneficiários, tais como seguro de vida, capitalização, seguro residencial, garantia estendida, seguro de proteção financeira, entre outros”, diz o texto.

Fonte: Valor

## INFRAESTRUTURA

### BRASIL LIDERA CRESCIMENTO DO TRANSPORTE AÉREO DOMÉSTICO

A Associação Internacional do Transporte Aéreo (IATA) anunciou hoje que o Brasil é o país que registra o maior crescimento no transporte aéreo doméstico este ano, com cada vez mais pessoas viajando de avião graças ao forte crescimento da renda nos últimos tempos.

Em junho, o número de passageiros nos vôos aéreos no Brasil aumentou 15,1%, o maior nível globalmente. Mas ficou abaixo dos 25,2% de alta ocorrida em maio. Autoridades brasileiras repetem no exterior que o caos nos aeroportos ocorre porque o país está bem, ou seja, há mais gente com mais dinheiro e viajando.

Seguindo o Brasil está a Índia, com 14% de alta no número de passageiros nos vôos nacionais em junho, refletindo igualmente o crescimento

econômico e aumento da classe média.

A China, com o segundo maior mercado doméstico, registrou alta de 5% no número de passageiros, mas ainda tem um potencial enorme. A diferença com outros emergentes é que a China primeiro planeja a expansão dos aeroportos e depois vem o maior número de passageiros. Os EUA, que representam mais de 50% dos vôos domésticos globalmente, teve alta de apenas 1,3% em junho.

Conforme a IATA, as companhias aéreas que registram o maior crescimento são as da América Latina, se beneficiando tanto do mercado doméstico como de forte desempenho nos mercados internacionais.

De fato, também nos vôos internacionais a América Latina se destaca, com o maior crescimento globalmente. A alta foi de 14,3% em junho. É inferior aos 21,3% de maio por causa da erupção do vulcão Puyehue, no Chile, que reduziu ligeiramente os vôos na região.

Globalmente, o número de passageiros aumentou 4,4% em junho, mas as companhias registraram queda de 3% no transporte de cargas refletindo menor comércio internacional.

A tendência pela demanda dos passageiros continua em alta, mas o ritmo diminuiu e a expectativa é de fechar com crescimento de 10%. É que os preços das passagens aumentaram por causa do custo da gasolina e também de maior taxaço em alguns países.

Quanto ao transporte de cargas, só houve expansão em junho na América Latina, de 3,5%, e no Oriente Médio, de 3,7%. No resto do mundo, houve queda.

A IATA projeta lucro de apenas US\$ 4 bilhões para as companhias aéreas em 2011, uma queda de 78% em relação aos US\$ 18 bilhões obtidos no ano passado. O faturamento é estimado em US\$ 598 bilhões, com margem líquida de 0,7%. O problema é o custo maior com combustíveis, com fatura de US\$ 176 bilhões este ano.

Fonte: Valor

## **BRASIL TEM 17 OBRAS DE AEROPORTOS EM ANDAMENTO, DIZ MINISTRA**

A ministra do Planejamento, Miriam Belchior, afirmou nesta sexta-feira (29), durante a divulgação do primeiro balanço da segunda versão do Programa de Aceleração do Crescimento, o PAC 2, que há 11 aeroportos com obras em execução. “Nós temos 17 obras em andamento em 11 aeroportos”, disse a ministra.

As únicas obras concluídas no primeiro semestre deste ano, segundo o balanço, são a primeira etapa do sistema de pistas e pátios do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante, no Rio Grande do Norte, e a construção e instalação de conector no Aeroporto de Recife.

A ministra destacou como principais obras a ampliação do sistema de pistas e a construção do terminal remoto em Guarulhos e a reforma do terminal de passageiros do Aeroporto de Brasília, que teve a primeira fase iniciada em 29 de abril.

“Vai permitir uma área maior para embarque e desembarque de passageiros em Brasília”, disse Belchior.

De acordo com o balanço do PAC 2, no Aeroporto do Galeão, a reforma do terminal de passageiros tem 52% da obra realizada e 28% da reforma e adequação do terminal de cargas concluído. Em Curitiba, foram realizados 22% da ampliação do terminal de cargas, e em no Aeroporto de Porto de Alegre, 11% do terminal de carga realizados.

O ministro da Secretaria de Aviação Civil, Wagner Bittencourt, disse que, com a criação do órgão e a implementação de medidas para a melhoria da governança, os aeroportos terão uma melhoria de 30% na capacidade de atendimento. O ministro

citou medidas de curto prazo tomadas pela secretaria tais como internet nos aeroportos, ampliação de áreas de raio-x, aumento de vagas de estacionamento e check-in compartilhado até o final do ano.

Bittencourt disse que está “otimista” com o processo de concessão de aeroportos para a iniciativa privada. O ministro afirmou ainda que a concessão não implicará em aumento de tarifas aeroportuárias ou em demissões de funcionários dos aeroportos privatizados.

“Uma das premissas [do modelo de concessão] é que não haverá aumento de tarifas”.

#### Orçamento executado

Segundo o balanço apresentado pelo governo, foram executados 37,5% do orçamento previsto para 2011. O investimento executado corresponde a R\$ 10,3 bilhões até 30 de junho e não inclui o programa Minha Casa, Minha Vida.

O PAC 2 prevê R\$ 958,9 bilhões em investimentos entre 2011 e 2014. O programa também prevê investimentos para após o ano de 2014. A estimativa do governo federal é de que, após 2014, os investimentos totalizem R\$ 631,6 bilhões. Os dois períodos somados alcançam um montante de R\$ 1,59 trilhão.

Fonte: G1

## NEGÓCIOS

### BB FECHA ACORDO COM ANDAV PARA FINANCIAR INSUMOS

As empresas integrantes da Associação Nacional dos Distribuidores de Insumos Agrícolas e Veterinários (Andav) terão acesso a 16 novas linhas de financiamento comercial para a aquisição de insumos agropecuários. A Andav fechou um acordo, ontem, com o Banco do Brasil para utilizar essas linhas de crédito, até então indisponíveis aos associados da Andav, em condições especiais.

Os negócios gerados pelo acordo devem superar R\$ 7 bilhões no primeiro ano de operação, avalia a Andav. "Esperamos um novo recorde de produção nacional e um acréscimo de 10% na demanda por insumos na área de defensivos em um ano. Vamos demandar mais crédito e, para isso, a parceria vai favorecer esse crescimento e essa necessidade de novas linhas", diz o presidente da Andav, Henrique Mazotini.

As linhas de crédito serão negociadas pela Andav, que repassará os recursos ao produtor. Como atrativo, as garantias oferecidas pelas associadas foram reduzidas. Antes, o produtor deveria entrar com 100% de garantia para contratar um empréstimo. A partir de agora, ele tem a possibilidade de entrar com 20% do valor em garantia e

80% na forma de adesão a um fundo de garantia de operações gerido pelo próprio Banco do Brasil. A forma de pagamento, que era uma só, a partir de agora poderá ser escolhida entre várias opções.

Os juros, na linha Giro Empresa Flex, estão em torno de 2,4% ao mês, com prazo de pagamento de 24 meses. No ano passado, esse custo partia de 13% ao ano.

O BB reviu a classificação dos membros da Andav e permitiu que as empresas tivessem acesso às linhas comerciais. Alguns dos produtos exclusivos do Banco do Brasil como o Giro Empresa, Giro Empresa Flex-Agro, Crédito Agroindustrial, BNDES-Finame, Crédito Empresa, AgroRisco, Conveniada, entre outros, que ampliam o capital de giro e prazos das vendas, terão acesso facilitado e condições especiais aos associados da Andav. Além das 16 novas linhas, está mantida a única alternativa usada anteriormente: o capital de giro.

O BB informou que, além de taxas de juros reduzidas, os associados da Andav terão formas de pagamento flexíveis e redução de garantias para empréstimos.

Presente em mais de 400 municípios, com 1 mil associados, a Andav afirma que o acordo deixará as empresas mais capitalizadas, tornando-as menos vulneráveis às oscilações do mercado.

Os novos produtos estarão disponíveis nas agências do Banco Brasil em todo o país. "Nosso objetivo é fazer com que o agricultor tenha cada vez mais acesso aos insumos adequados com um custo viável", afirmou Mazotini, da Andav.

O aumento das opções de crédito, de acordo com o presidente da Andav, dará mais maleabilidade às empresas associadas.

"A Andav já tinha uma parceria de três anos com o Banco do Brasil. Renovamos o compromisso no sentido de estreitar o relacionamento, porque os associados da Andav são importantes clientes para o banco. Queremos levar a parceria e as vantagens até os agricultores", acrescentou o dirigente.

Fonte: Valor

## PROPRIEDADE INTELECTUAL

### GOOGLE COMPRA PATENTES DA IBM

A Envolverado em uma série de disputas judiciais no campo da propriedade intelectual nos últimos meses, o Google anunciou hoje que adquiriu

patentes de tecnologia da IBM para reforçar seu portfólio. Os valores da transação não foram revelados.

De acordo com o "Wall Street Journal", o acordo entre as duas companhias envolveu a compra de mais de mil patentes registradas no Escritório de Patentes e Marcas dos Estados Unidos. As patentes em questão estão relacionadas a chips, servidores, roteadores e motores de busca on-line, informou o jornal.

O Google tem sido alvo de diversas queixas de concorrentes, visando especialmente o avanço de seu sistema operacional móvel, o Android.

No plano da propriedade intelectual, a companhia também esteve envolvida em uma disputa por cerca de seis mil patentes da Nortel Networks, fabricante canadense de equipamentos de telecomunicações.

Depois de oferecer US\$ 900 milhões por todo o portfólio da Nortel, o Google foi superado por um consórcio formado por empresas como Apple, EMC, Microsoft e Research in Motion (RIM), que se uniram para deter o avanço da companhia americana e venceram o leilão.

Fonte: Valor

[www.almeidalaw.com.br](http://www.almeidalaw.com.br)

**Almeida**  
CORPORATE LAW